

PULSANDO

DIOCESE DE APUCARANA • "IGREJA, HOSPITAL DE CAMPANHA"



RITOS INICIAIS

01. AMBIENTAÇÃO:

Neste domingo, há um convite para imitar Jesus na multiplicação dos pães. Deus supremo dá à natureza condições de produzir o alimento necessário. Confia, porém, ao ser humano a organização da produção e distribuição justa dos alimentos. A grande lição que Jesus dá na multiplicação dos pães é a da solidariedade que sabe partilhar. O ser humano se alimenta, sobretudo, do amor que faz partilhar e pensar nos outros. Iniciemos nossa Santa Missa convictos de que ao entregarmos o pouco que temos, Deus o transforma em abundância para todos.

02. CANTO INICIAL

1. Um dia escutei teu chamado, divino recado batendo no coração.

Deixei deste mundo as promessas e fui bem depressa no rumo da tua mão.

R. Tu és a razão da jornada, tu és minha estrada, meu guia, meu fim.

No grito que vem do teu povo, te escuto de novo, chamando por mim.

2. Os anos passaram ligeiro, me fiz um obreiro do reino de paz e amor.

Nos mares do mundo navego E às redes me entrego, tornei-me teu pescador.

3. Embora tão fraco e pequeno, Caminho sereno com a força que vem de ti.

A cada momento que passa, revivo esta graça de ser teu sinal aqui.

03. SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém!

P. A graça de Nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

04. ATO PENITENCIAL

P. No início desta celebração eucarística, peçamos a conversão do coração, fonte de reconciliação e comunhão com Deus e com os irmãos e irmãs.

05. CANTO PENITENCIAL

1. Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos.

R. Piedade, piedade, piedade de nós. (bis)

2. Ó Cristo, que viestes chamar os pecadores humilhados.

3. Senhor, que intercedeis por nós, junto a Deus Pai que nos perdoa.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém!

06. GLÓRIA (99º Encontro)

Glória a Deus nas alturas E paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso:

R. Nós Vos louvamos,

nós Vos bendizemos, nós Vos adoramos, nós Vos glorificamos, nós Vos damos Graças,

R. por vossa imensa glória.

Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai: Vós que tirais o pecado do mundo,

R. tende piedade de nós;

Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica; Vós que estais à direita do Pai,

R. tende piedade de nós.

Só Vós sois o Santo; só Vós, o Senhor; só Vós, o Altíssimo,

R. Jesus Cristo;

Com o Espírito Santo na glória de Deus Pai.

R. Amém! Amém!

07. OREMOS (Silêncio)

P. Assisti, Senhor, vossos fiéis e cumulai com vossa inesgotável bondade, aqueles que vos imploram e se gloriam de vos ter como criador e guia, restaurando para eles a vossa criação e conservando-a renovada. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém!

LITURGIA DA PALAVRA

08. REFRÃO ORANTE (103º Encontro)

Senhor, que a tua Palavra transforme a nossa vida. Queremos caminhar, com retidão, na tua luz.

I LEITURA - Is 55,1-3

09. LEITURA DO LIVRO DO PROFETA ISAÍAS

Assim diz o Senhor: "Ó vós todos que estais com

sede, vinde às águas; vós que não tendes dinheiro, apressai-vos, vinde e comei, vinde comprar sem dinheiro, tomar vinho e leite, sem nenhuma paga. Por que gastar dinheiro com outra coisa que não o pão, desperdiçar o salário senão com satisfação completa? Ouvi-me com atenção, e alimentai-vos bem, para deleite e revigoração do vosso corpo. Inclinaí vosso ouvido e vinde a mim, ouvi e tereis vida; farei convosco um pacto eterno, mantereí fielmente as graças concedidas a Davi". PALAVRA DO SENHOR.

T. Graças a Deus.

10. SALMO RESPONSORIAL 144

(Melodia "Como é bom agradecermos ao Senhor" - 102º Encontro)

R. Vós abris a vossa mão e sociais os vossos filhos.

1. Misericórdia e piedade é o Senhor, ele é amor, é paciência, é compaixão. O Senhor é muito bom para com todos, sua ternura abraça toda criatura.

2. Todos os olhos, ó Senhor, em vós esperam e vós lhes dais no tempo certo o alimento; vós abris a vossa mão prodigamente e sociais todo ser vivo com fartura.

3. É justo o Senhor em seus caminhos, é santo em toda obra que ele faz. Ele está perto da pessoa que o invoca, de todo aquele que o invoca lealmente.

II LEITURA - Rm 8,35.37-39

11. LEITURA DA CARTA DE SÃO PAULO AOS ROMANOS

Irmãos, quem nos separará do amor de Cristo? Tribulação? Angústia? Perseguição? Fome? Nudez? Perigo? Espada? Em tudo isso, somos mais que vencedores, graças àquele que nos amou! Tenho a certeza de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os poderes celestiais, nem o presente nem o futuro, nem as forças cósmicas, nem a altura, nem a profundidade, nem outra criatura qualquer, será capaz de nos separar do amor de Deus por nós, manifestado em Cristo Jesus, nosso Senhor.

PALAVRA DO SENHOR.

T. Graças a Deus.

12. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (100º Encontro)

R. Aleluia, aleluia! Aleluia, aleluia! (bis)

1. O homem não vive somente de pão, mas vive de toda palavra que sai da boca de Deus, e não só de pão.

EVANGELHO - Mt 14,13-21

13. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO MATEUS

Naquele tempo, quando soube da morte de João Batista, Jesus partiu e foi de barco para um lugar deserto e afastado. Mas, quando as multidões souberam disso, saíram das cidades e o seguiram a pé. Ao sair do barco, Jesus viu uma grande multidão. Encheu-se de compaixão por eles e

curou os que estavam doentes. Ao entardecer, os discípulos aproximaram-se de Jesus e disseram: "Este lugar é deserto e a hora já está adiantada. Despede as multidões, para que possam ir aos povoados comprar comida!" Jesus, porém, lhes disse: "Eles não precisam ir embora. Dai-lhes vós mesmos de comer!" Os discípulos responderam: "Só temos aqui cinco pães e dois peixes". Jesus disse: "Trazei-os aqui". Jesus mandou que as multidões se sentassem na grama. Então pegou os cinco pães e os dois peixes, ergueu os olhos para o céu e pronunciou a bênção. Em seguida partiu os pães, e os deu aos discípulos. Os discípulos os distribuíram às multidões. Todos comeram e ficaram satisfeitos, e dos pedaços que sobraram, recolheram ainda doze cestos cheios. E os que haviam comido eram mais ou menos cinco mil homens, sem contar mulheres e crianças. PALAVRA DA SALVAÇÃO.

14. HOMILIA - PROFISSÃO DE FÉ

15. PRECE DOS FIÉIS (sugestão)

P. Irmãos e irmãs em Cristo, imploremos a Deus Pai todo-poderoso que tenha compaixão de seus fiéis e de todas as pessoas do mundo:

R. Deus onipotente, vinde em nosso auxílio.

1. Pelo Papa Leão, por nosso Bispo Dom Carlos e todos os bispos, presbíteros e diáconos, para que saibam incutir nos fiéis a certeza de que nada os pode separar do amor de Deus, oremos.

2. Pelos governantes de todos os povos, para que Deus lhes dirija a mente e o coração na luta sem tréguas contra a injustiça e a miséria, oremos.

3. Por todas as pessoas desiludidas da vida para que descubram a força da Boa Nova de Cristo e nela encontrem a felicidade, oremos.

(Outras sugestões da comunidade)

P. Deus clemente e compassivo, que velais com cuidado pelos seres humanos e conheceis aquilo que lhes falta, preparai os seus corações para vos acolherem. Por Cristo, nosso Senhor.

16. CANTO DAS OFERENDAS (103º Encontro)

1. Pai Santo, Deus onipotente, a vós, Deus eterno, imenso, nas preces, no canto, no incenso, a Igreja o Cordeiro oferece.

R. Recebei, Senhor, aceitai, Senhor, por Jesus, vosso Filho, tudo que eu tenho pra vos ofertar.

2. Minha alma se une à Igreja, com o padre a vós me ofereço. Por mim, nada sou nem mereço, mas Cristo por mim vos implora.

3. A hóstia que o padre oferece, divino alimento se faça. A todos cumule de graças, de Cristo a Paixão renovando.

LITURGIA EUCARISTICA

P. Orai, irmãos e irmãs, para que, trazendo ao altar as alegrias e fadigas de cada dia, nos disponhamos a oferecer um sacrifício aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

17. SOBRE AS OFERENDAS

P. Nós vos pedimos, Senhor de bondade, santificai estes dons e, aceitando a oblação do sacrifício espiritual, fazei de nós mesmos uma eterna oferenda para vós. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém!

18. PREFÁCIO (MR. p. 482)

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação bendizer-vos e dar-vos graças, Pai santo, fonte da verdade e da vida, porque, neste domingo festivo nos acolhestes em vossa casa. Hoje, vossa família, reunida para escutar vossa Palavra e repartir o Pão da Eucaristia, celebra a memória do Senhor ressuscitado, enquanto a humanidade inteira espera o domingo sem ocaso para entrar no vosso repouso. Então contemplaremos vossa face e louvaremos para sempre a vossa misericórdia. Nesta alegre esperança, unidos aos Anjos e Santos, cantando a uma só voz: **Santo, Santo, Santo...**

19. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III (MR p. 545)

P. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.** Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

P. Mistério da fé e do amor!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

P. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos una num só corpo!

P. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

P. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Leão e o nosso Bispo Carlos José, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

P. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém!

RITO DA COMUNHÃO (MR p. 569)

T. Pai-nosso...

P. Livrai-nos de todos os males...

T. Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre.

P. Senhor Jesus Cristo... **T. Amém!**

P. A paz do Senhor esteja sempre convoco!

T. O amor de Cristo nos uniu.

(Saudação da Paz)

20. CANTO DE COMUNHÃO I

1. Durante a ceia Jesus muito ensina/ Perdão, amizade, alegria, partilha. Na mesa com os pobres ou os pecadores, na mesa pascal com os seus seguidores.

R. É na mesa da refeição que se reúne a família. É na mesa da refeição que acontece a partilha. Família humana, família de Deus/ Todos cuidam uns dos outros. E Deus nutre os filhos seus.

2. Os pães eram cinco e dois eram os peixes. Viver sem partilha, Senhor não nos deixes, que na caridade, no agir do cristão nas mesas não faltem pessoas, nem pão.

3. Andando com o Cristo, discípulos seus, lavavam da cruz tudo que aconteceu. Somente na mesa ao partir o pão, abriram os olhos pra ressurreição.

4. Na beira da praia, o Senhor aparece, um peixe assado aos seus oferece. Tomando o pão, quis o partilhar, um gesto de amor, uma ação familiar.

21. COMUNHÃO II

R. Quem nos separará? Quem vai nos separar? Do amor de Cristo? Quem nos separará? Se ele é por nós, quem será, quem será contra nós? Quem vai nos separar do amor de Cristo, quem será?

1. Nem a espada ou perigo, nem os erros do meu irmão, nenhuma das criaturas nem a condenação.

2. Nem a vida, nem a morte, a tristeza ou aflição. Nem o passado, nem o presente, o futuro, nem a opressão.

22. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

P. Acompanhai, Senhor, com vossa constante proteção aqueles que restaurais com os dons do céu e, como não cessais de protegê-los, concedei que se tornem dignos da eterna redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém!

23. BÊNÇÃO SOLENE

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

Diác. ou Presb.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

P. A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Amém!

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém!

D. Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

24. CANTO FINAL

1. Tu te abeiraste da praia, não buscaste nem sábios, nem ricos, somente queres que eu te siga.

R. Senhor, tu me olhaste nos olhos; A sorrir, pronunciastes meu nome. Lá na praia, eu larguei o meu barco; Junto a ti buscarei outro mar.

2. Tu sabes bem que em meu barco, eu não tenho nem ouro nem espadas, somente redes e o meu trabalho.

3. Tu minhas mãos solicitas: meu cansaço que há outros descansa; amor que almeja seguir amando.



ESCOLA DIOCESANA
DE TEOLOGIA
VATICANO II

Inscriva-se para as aulas on-line.
Turma de 2026.

**Informações no Secretariado
de Pastoral: (43) 99644-4600**